



Fabio Schunck

PREPARE-SE! A cantoria das Aves vai começar

Os sabiás de São Paulo já estão cantando durante a madrugada, e quando isso começa a acontecer, é sinal de que o inverno está acabando e logo entraremos no período reprodutivo das aves, que vai até março. Com a chegada das estações mais quentes do ano, chegam também as aves migratórias da primavera e do verão, um grupo amplo de espécies que viajam milhares de quilômetros, vindas de regiões distantes como a América do Norte ou de várias regiões da América do Sul, para descansar ou mesmo se reproduzir na nossa cidade. Entre estas aves estão alguns parentes do Bem-te-vi, como o Suiriri e o Tesourinha, aves limícolas, que vivem em águas rasas, como os maçaricos e batuíras, alguns gaviões e falcões, como o Falcão-peregrino e a Águia-pescadora, algumas andorinhas e andorinhões e até mesmo espécies de aves noturnas, como curiangos e urutaus, que são de famílias distintas das corujas, mas que também ficam ativos à noite. Durante este período, a cantoria pela cidade é constante, pois tanto as aves viajantes como as residentes, ou seja, aquelas que ficam o ano todo por aqui, como os sabiás, começam a cantar para demarcar e defender seus territórios, atraindo as fêmeas para a reprodução. Entre as aves migratórias que vão chegar este mês na nossa cidade, destacamos o conhecido e elegante Tesourinha e o desconhecido e enigmático Tujú.

O Tesourinha (*Tyrannus savana*) é uma ave conhecida por ter a cauda longa, que quando aberta, lembra uma tesoura, de onde vem o seu nome popular. Se alimenta basicamente de insetos, que captura em voo,



Tesourinha



Tujú

fazendo acrobacias mirabolantes, com ajuda de sua cauda extravagante. Estas aves têm um papel ecológico muito importante para a nossa cidade, pois fazem o controle biológico dos insetos, comendo centenas por dia, nos beneficiando diretamente. Elas se reproduzem na nossa cidade e depois, com seus filhotes, fazem uma longa migração em direção ao norte, até países como a Venezuela, atravessando o Cerrado e a extensa floresta amazônica, viajando milhares de quilômetros todos os anos. Gostam de se reproduzir em áreas naturais abertas, com árvores isoladas, como nas margens do rio Pinheiros e na Represa do Guarapiranga, onde são comuns.

O Tujú (*Lurocalis semitorquatus*) é uma ave noturna da família dos curiangos e baccarus. Seu nome tem relação direta com seu canto, um assóvio curto e forte, que lembra a palavra "tujú". O bico parece pequeno, pois boa parte dele fica escondido, mas quando está aberto funciona como um alçapão, capturando os insetos em voos certos e rápidos,

muitas vezes próximo de postes com iluminação. São mais ativos no início da noite e ao amanhecer, quando é possível escutá-los cantando. Gosta de regiões arborizadas, onde passa o dia repousando sobre um galho, totalmente camuflado e protegido dos predadores. Isso é chamado de mimetismo, ou seja, quando um animal possui características que o confundem com outro organismo, neste caso com o galho da árvore, inclusive com as manchas brancas dos líquens. Sua migração ainda é pouco conhecida no Brasil, o que sabemos é que eles aparecem por aqui nos meses mais quentes do ano, depois, provavelmente migram para as regiões centro-oeste e norte do país, como a Amazônia.

É um privilégio receber a visita destas aves migratórias na nossa cidade, que além de nos encantar com suas formas, cores e cantos, nos ajudam com seus serviços ecológicos. Temos que fazer nossa parte, preservando as áreas naturais que ainda restam, para que elas possam continuar nos visitando nos próximos anos.

Fabio Schunck é biólogo e especialista em aves (ornitólogo). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza, palestras e pesquisas de campo. Atualmente faz seu doutorado pelo Instituto de Biociências da USP. www.fabioschunck.com.br (fabio_schunck@yahoo.com.br)



NOVA
Dona
Esmalteria

VENHA A EXPERIMENTAR OS ESMALTES IMPORTADOS
Manicure – Pedicure – Depilação – Drenagem – Sobrancelhas

Rua Franklin Lewis Gemmel, 85 **Tel: 2806-7111**